



ABORDAGEM CLÍNICA E TERAPÊUTICA DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (SOP)

Maria Eduarda Bezerra do Nascimento

Centro Universitário Fametro

Graduanda em Enfermagem

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-9720-0562>

Ana Beatriz Oliveira de Melo

Centro Universitário Fametro

Graduanda em Enfermagem

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-7996-6659>

Alan Eduardo Seglin Mendes

Universidade Federal de Lavras (UFLA);

Graduando em Medicina

E-mail: eduseglin@hotmail.com

Kaio César Coelho Nunes

Universidade Federal Rural do Semiárido cidade: Mossoró/RN

Graduando em Medicina

E-mail: kaiocesarcoelhonunes@gmail.com

Pamella Mikaelle Magalhães Lucena de Brito Barbosa

Universidade Federal Rural do Semiárido cidade: Mossoró/RN

Graduanda em Medicina

E-mail: pamellamikaelle@hotmail.com

Mirelle Yorana Oliveira da Costa

Universidade Federal do Rio Grande do Norte Cidade: Natal

Médica

E-mail: myorana2@gmail.com

Bruna Stéfanny Mota de Oliveira

Enfermeira



Centro Universitário Euro-Americano

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-3552-9875>

Daiane Mendes Ribeiro

Enfermeira Mestra - Universidade Estadual de Londrina/UEL

Email: daiane.ribeiro@uel.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7832-6690>

Mayara Pedroza da Conceição

Bacharelado em Enfermagem

Centro Universitário Brasileiro

E-mail: mayarapedroza@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4441-558X>

Bianca Leal Dantas Guimarães

Graduanda em Medicina

Faculdade Pernambucana de Saúde

E-mail: Ldbianca@hotmail.com

Natália Beatriz Gomes Bispo

Graduada em Enfermagem

Fundação de Ensino Superior de Olinda-Funeso

E-mail: nataliabeatriz90962@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-1742-4404>

Beatriz Reis Pessoa

Bacharel em Enfermagem

Universidade Estadual do Maranhão

Email: reisbeatriz228@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009.0000.3022.5807>

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Objetivo: Fornecer conhecimento sobre a síndrome dos ovários policísticos (SOP) e sua fisiopatologia, etiologia e possíveis tratamentos. Revisão de Literatura: A SOP é um distúrbio causado por um desequilíbrio hormonal na mulher. É uma doença endócrina que afeta mulheres que deram à luz e é altamente hereditária, e essas alterações também são observadas no ambiente uterino. É determinada por ciclos menstruais irregulares, altos níveis de andrógenos no corpo, pequenos folículos nos ovários, ausência de folículos ou liberação irregular de óvulos

dos ovários, excesso de andrógenos e sintomas clínicos como hirsutismo, alopecia. Além de acne, sangramentos, infertilidade e problemas de peso, é considerada fator de risco para o desenvolvimento de outras doenças. A abordagem médica visa reduzir os sintomas do hiperandrogenismo, reeducar a dieta e ajustar o perfil lipídico de cada paciente. Considerações finais: Portanto, a SOP hoje apresenta confusão em todos os parâmetros e o tratamento deve incluir uma equipe multidisciplinar para deixar a mulher feliz e seu bem-estar.

Palavras-chave: Hiperandrogenismo, Síndrome do ovário policístico, Hirsutismo.

CLINICAL AND THERAPEUTIC APPROACH TO POLYCYSTIC OVARIAN SYNDROME (PCOS)

ABSTRACT

Objective: To provide knowledge about polycystic ovary syndrome (PCOS) and its pathophysiology, etiology and possible treatments. **Literature Review:** PCOS is a disorder caused by a hormonal imbalance in women. It is an endocrine disease that affects women who have given birth and is highly hereditary, and these changes are also observed in the uterine environment. It is determined by irregular menstrual cycles, high levels of androgens in the body, small follicles in the ovaries, absence of follicles or irregular release of eggs from the ovaries, excess androgens and clinical symptoms such as hirsutism, alopecia. In addition to acne, bleeding, infertility and weight problems, it is considered a risk factor for the development of other diseases. The medical approach aims to reduce the symptoms of hyperandrogenism, re-educate the diet and adjust each patient's lipid profile. **Final considerations:** Therefore, PCOS today presents confusion in all parameters and treatment must include a multidisciplinary team to make the woman happy and her well-being.

Keywords: Hyperandrogenism, Polycystic ovarian syndrome, Hirsutism.

Dados da publicação: Artigo recebido em 11 de Maio e publicado em 01 de Julho de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n7p46-54>

Autor correspondente: Maria Eduarda Bezerra do Nascimento

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma combinação de sinais e sintomas que indicam um distúrbio endócrino em mulheres em idade reprodutiva. Este distúrbio endócrino apresenta sintomas de excesso de hormônios andrógenos, como graus variados de hiperandrogenismo e anovulação crônica. Entre os métodos de tratamento desta doença estão os tratamentos não farmacológicos, como uma boa alimentação e atividade física, e os tratamentos médicos, como o uso de medicamentos hormonais (Campos Ae, *et al.*, 2021).

Uma combinação de fatores, incluindo genéticos, metabólicos e endócrinos, está envolvida na patogênese da SOP. Quanto às alterações genéticas, ocorrem alterações em muitas áreas relacionadas à SOP, por isso sabemos que se trata de uma doença biológica ou poligênica na qual podem ser encontradas diferentes referências. As causas metabólicas e endócrinas incluem hipersecreção do hormônio luteinizante, aumento da produção de hormônios androgênicos (principalmente testosterona), resistência à insulina, hiperinsulinemia compensatória e excessiva (Rosa-E-Silva Ac, 2018).

A síndrome dos ovários policísticos afeta epidemiologicamente 3-15% das mulheres em todo o mundo. No Brasil, esta doença atinge 13% das mulheres em idade reprodutiva (Melo As, *et al.*, 2012). Embora esta seja uma característica comum, torna difícil identificá-la e rastreá-la posteriormente. Portanto, as manifestações clínicas variam de acordo com a idade e, portanto, com o comportamento individual (Hoeger Km, *et al.*, 2021).

A causa da SOP ainda é suspeita devido à sua diversidade e pode estar relacionada a fatores genéticos, fatores ambientais e fatores embrionários (Jin P e Yongyong X, 2018).

A SOP é uma patologia com diversas etiologias, portanto desde sua raiz existem diversos tratamentos, que são selecionados individualmente, de acordo com as características de cada paciente. Portanto, o objetivo desta revisão de literatura é apresentar os principais princípios das abordagens de tratamento relacionadas à SOP publicados na literatura médica até o momento.

METODOLOGIA

O método de pesquisa deste artigo é a pesquisa analítica descritiva exploratória, utilizando como método a revisão integrada da literatura (RIL). O principal objetivo do RIL é coletar, sintetizar e analisar os resultados de pesquisas científicas previamente publicadas sobre um tema específico, a fim de integrar a informação existente e fornecer uma síntese crítica e sistemática do conhecimento acumulado. Combina diferentes estratégias de pesquisa e estudo com o objetivo de identificar e avaliar a qualidade e consistência das evidências existentes, bem como permitir a comparação e integração dos resultados (Marconi; Lakatos, 2009).

Quanto à coleta de dados, esta foi realizada por meio das seguintes bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), PubMed e Literatura em Ciências da Saúde da América Latina e do Caribe (LILACS). Para obter informação relevante sobre este tema foram consultados diferentes tipos de publicações, incluindo artigos científicos, estudos e revistas.

Para realizar essa busca, foram utilizados os seguintes descritores: "pré-eclâmpsia" "fisiopatologia" e "tratamento". Esses termos foram combinados utilizando o operador booleano "AND" para refinar a pesquisa, resultando na seguinte estratégia de busca: "Pré-eclâmpsia" AND "Fisiopatologia" AND "Tratamento". Essa abordagem permitiu a identificação de publicações que abordam diretamente estudos anteriores e revisões sistemáticas sobre temas relacionados com abordagem integrada no cuidado paliativo em pacientes com neoplasias avançada: promovendo o conforto e a qualidade de vida foram analisados para identificar referências relevantes. Isso pode fornecer informações sobre o que foi estudado e quais lacunas permanecem na literatura.

No que diz respeito aos critérios de elegibilidade, selecionou-se: artigos originais, de revisão sistemática, de revisão integrativa ou relato de casos, desde que disponibilizados gratuitamente, publicados com um recorte temporal de (2007 a 2024), sem critérios para local e língua de publicação. Dos critérios de inelegibilidade, excluiu-se as publicações não científicas, as publicações científicas que possuíam textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.

A etapa de seleção consistiu em: formular os critérios de elegibilidade e

inelegibilidade, posteriormente partiu-se para busca das publicações por meio dos bancos de dados utilizando os descritores e operador booleano por meio dessa busca foram encontrados os estudos que irão compor os resultados dessa pesquisa.

RESULTADOS

A SOP é um dos distúrbios endócrinos mais frequentes em mulheres em idade fértil e sua etiologia e fisiopatologia são desconhecidas. No entanto, sabe-se que a doença tem muitas causas. Acredita-se que fatores genéticos e ambientais, alterações no eixo hipotálamo-hipófise, esteroidogênese e resistência à insulina façam parte dos complexos mecanismos da SOP (Moura Hh, *et al.*, 2011).

A desregulação neuroendócrina também pode ser definida como uma das alterações fisiopatológicas da SOP, onde os níveis do hormônio luteinizante (LH) são superiores aos níveis do hormônio folículo-estimulante (FSH). Essas alterações são mediadas pelo aumento das secreções do hormônio liberador de gonadotrofina hipotalâmico (GnRH). Os estrogênios também desempenham um papel na enzima que decompõe o GnRH, reduzindo sua atividade, aumentando sua biodisponibilidade e liberando LH em uma taxa mais rápida que o FSH (Escobar-Morreale Hf, 2018).

Além disso, você pode lidar com situações perigosas em todas as fases da vida, durante a infância, existe uma relação entre a composição genética e fatores ambientais perinatais, como redução do crescimento intrauterino, baixa idade gestacional e aumento de andrógenos no útero, aumentando o risco de SOP. História familiar de SOP, baixo ou baixo peso ao nascer, exposição a andrógenos durante a gravidez, parto prematuro, obesidade e resistência à insulina são fatores de risco relacionados à natureza da doença em mulheres jovens (Rocha AI, *et al.*, 2019)

O diagnóstico da síndrome dos ovários policísticos foi estabelecido pelo NIH em 1990 para incluir o hiperandrogenismo clínico/bioquímico como causa primária da doença e a anovulação como causa associada da doença. O Conselho de Rotterdam introduziu a presença de ovários policísticos por ultrassom como um novo indicador para avaliação e diagnóstico da doença. Para se ter um bom desfecho para SOP, é necessário associar mais andrógenos ao paciente com um ou dois oligofatores (Spritzer



Pm, 2013).

Os principais hormônios andrógenos elevados na SOP são testosterona, androsterona e sulfato de desidroepiandrosterona, individualmente ou em conjunto. O método recomendado pelo Conselho de Rotterdam é a análise de andrógenos livres, que pode ser calculada combinando a testosterona total com a proteína de transporte (SHBG). O melhor método para medir a testosterona total é a espectrofotometria. Portanto, a SOP é a forma mais comum de sobrecarga androgênica em mulheres e deve ser removida imediatamente quando houver suspeita. Níveis aumentados desse hormônio levam aos sintomas clínicos de hirsutismo, no SOP, esta proba está alterada só no 50% dos casos (Sir-Petermann T, *et al.*, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As diretrizes recomendam contraceptivos hormonais orais (ACHO) com progestina menos androgênica para o tratamento de hirsutismo e acne: acetato de ciproterona e espironolactona 50 a 200 mg/dia, acetato de ciproterona 50 mg/dia, influenza 250 mg/dia, finasterida 5 mg/dia. Para pacientes na menopausa, também é aconselhado o uso de pílulas anticoncepcionais e medicamentos que reduzam os níveis de insulina. A metformina é o medicamento mais estudado e apresenta bons resultados na melhora do ciclo menstrual em doses de 1.500 a 2.000 mg por dia.

A síndrome dos ovários policísticos é uma patologia que afeta mulheres em idade fértil, podendo causar problemas físicos e psicológicos. O diagnóstico precoce é importante na prevenção de doenças e é dada atenção a muitos achados clínicos. Porém, é dever dos profissionais de saúde compreender a relação das mulheres com os sintomas da SOP e incentivá-las e incentivá-las a continuar o tratamento para que possam passar melhor por esse momento.

REFERÊNCIAS

1. BEDNARSKA S, SIEJKA A. The pathogenesis and treatment of polycystic ovary syndrome: What's new?. *Adv Clin Exp Med*, 2017; 26(2): 359–367.

2. CAMPOS AE, et al. O impacto da mudança do estilo de vida em mulheres com síndrome dos ovários policísticos. *Revista eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(2).
3. ESCOBAR-MORREALE HF. Polycystic ovary syndrome: definition, aetiology, diagnosis and treatment. *Nature Reviews Endocrinology*, 2018,14(5): 270-284.
4. GIORDANO MV, et al. Dispositivo intrauterino de cobre, *Femina*, 2015; 43(suppl.1): 15-20.
5. GOMES PCA. Aspectos ultrassonográficos na síndrome dos ovários policísticos: novas recomendações. *Brazilian Journal of Health Review*, 2021; 4(2): 6525-6535
6. PENA, V. DE S., GONÇALVES, A. C. R., VIEIRAI. R., SOUSA, M. R. DE, SOUZA, A. C. D. DE, CROIX, L. M. DE O. L., FERNANDES, B. B., & GONÇALVES, S. J. DA C. (2022). Uma análise sobre as características da síndrome dos ovários policísticos: uma revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Médico*, 4, e9996. <https://doi.org/10.25248/reamed.e9996.2022>
7. ROCHA, A. L., OLIVEIRA, F. R., AZEVEDO, R. C., SILVA, V. A., PERES, T. M., CANDIDO, A. L., GOMES, K. B., & REIS, F. M. (2019). Recent advances in the understanding and management of polycystic ovary syndrome. *F1000Research*, 8, 565. <https://doi.org/10.12688/f1000research.15318.1>
8. SANTOS, T. S., BATISTA, A. S., BRANDÃO, I. M., DE CARVALHO, F. L. O., MARTINS, F. L., COSTA, D. M., BARASSA, C. A. R. & JUNIOR, L. R. G. (2019). Aspectos nutricionais e manejo alimentar em mulheres com síndrome dos ovários policísticos. *Revista Saúde em Foco*,11.
9. TEEDE, H. J., MISSO, M. L., COSTELLO, M. F., DOKRAS, A., LAVEN, J., MORAN, L., PILTONEN, T., NORMAN, R. J., ANDERSEN, M., AZZIZ, R., BALEN, A., BAYE, E., BOYLE, J., BRENNAN, L., BROEKMANS, F., DABADGHAO, P., DEVOTO, L., DEWAILLY, D., DOWNES, L., & FAUSER, B. (2018). Recommendations from the international evidencebased guideline for the assessment and management of polycystic ovary syndrome. *Human Reproduction*, 33(9), 1602–1618. <https://doi.org/10.1093/humrep/dey256>